



CAMINHÃO BLINDADO MERCEDES BENZ 1720-A PARA FORÇAS MILITARES



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
expedito@editora.ufjf.br

Lançado recentemente no mercado civil, o caminhão **Mercedes Benz 1720-A** 4x4 ganhou uma versão militar, já testada e homologada pelo Exército Brasileiro, cujo contrato para a compra das primeiras unidades foi assinado em março deste ano.

O primeiro país a adquirir a versão militar do 1720-A foi a Argentina que incorporou no final do mês de fevereiro de 2005, quinze unidades ao Ejército Argentino em solenidade realizada no **Comando de Logística Militar – COLOMA**, em Boulogne, San Isidro.

Os caminhões fazem parte do um reequipamento que incorporou 64 veículos de diversos tipos, alguns repotenciados no próprio país pelo Batallón de Aresenales 601 “Esteban de Luca” em parceria com a Daimler Chrysler da Argentina.



Entrega dos 15 caminhões pesados para transporte de tropas MB 1720-A ao Ejército Argentino. (Fotos: César Del Gazio).

Aproveitando as características deste caminhão, já descritas em artigo anterior (ver: www.defesa.ufjf.br/fts/MB1720A.pdf), a **COMMANDO VEÍCULOS ESPECIAIS**, de São Paulo, está apresentando duas versões blindadas para operações urbanas que podem vir a atender as Forças Armadas e as Forças Policiais que necessitam de um veículo capaz de transportar tropas em segurança bem como remover obstáculos em ruas e avenidas.

As versões propostas, denominadas **COMMANDO FORCE 1, Troop Carrier** e **Riot Control**, podem ser construídas sob o chassi do 1720-A, modelo 4x2 e 4x4, dependendo das necessidades do cliente, muito embora nenhum tenha sido ainda efetivamente construído, ele despertou a atenção do fabricante do chassi.

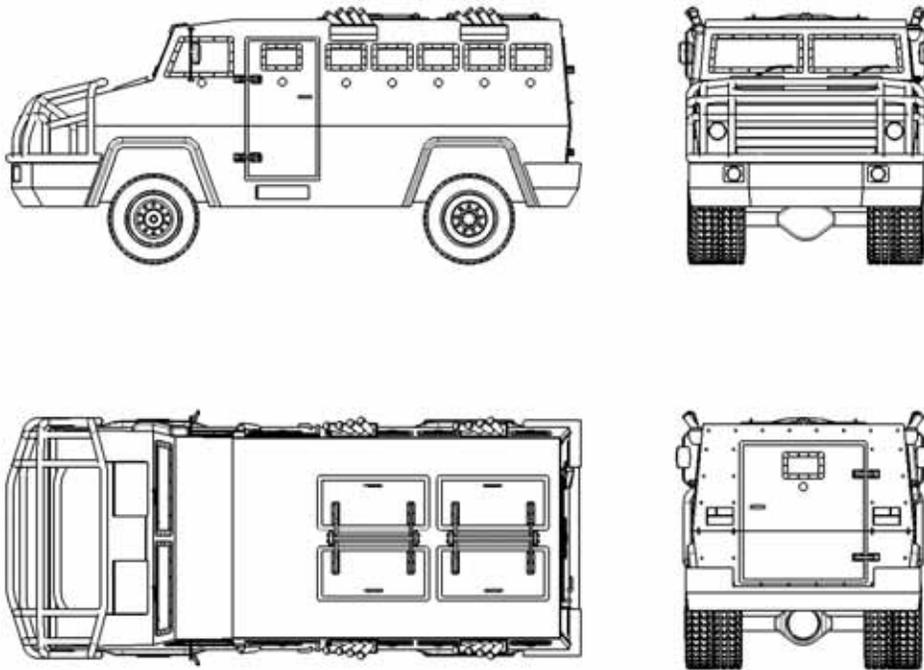
A versão transporte de tropas foi projetada na versão 4x4, totalmente blindada, possuindo seteiras laterais, duas portas que dão acesso ao motorista e chefe do carro, e uma terceira na parte traseira que permite o embarque e desembarque de mais 10 soldados totalmente equipados. Seu peso é da ordem de 16 toneladas o que limita sua mobilidade, característica de veículos desta classe.



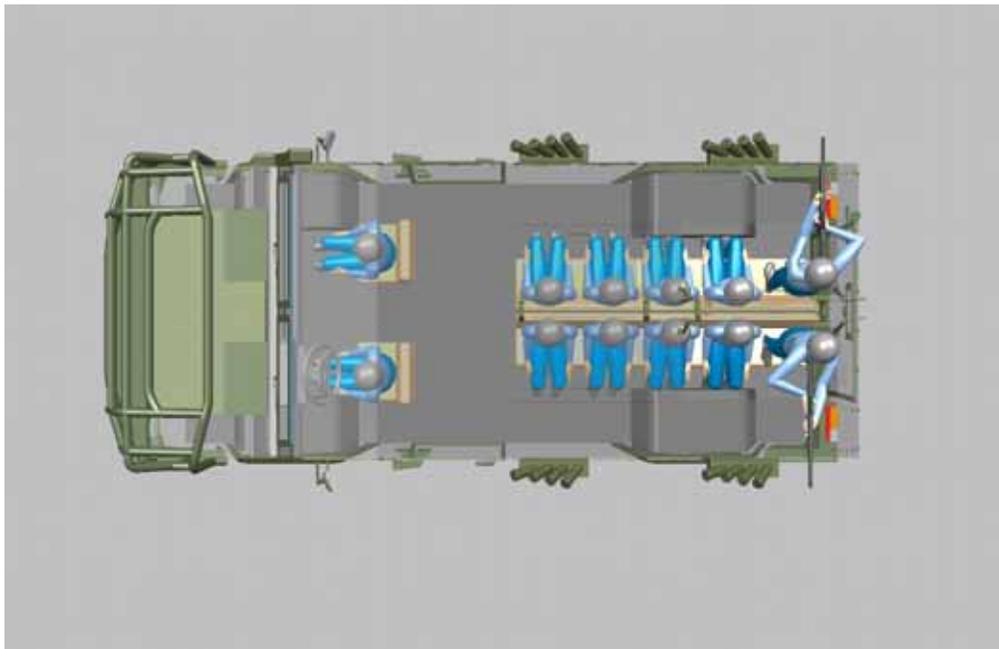
Vista da lateral e traseira da versão transporte de tropas com escotilhas no teto e a grande porta traseira. (Desenho: Coleção autor)



Vista lateral da versão transporte de tropas, notar os lançadores de granadas fumígenas, a porta lateral e a escotilha no teto. (Desenho: Coleção autor)



Quatro vistas da versão transporte de tropas. (Desenho: Coleção autor)

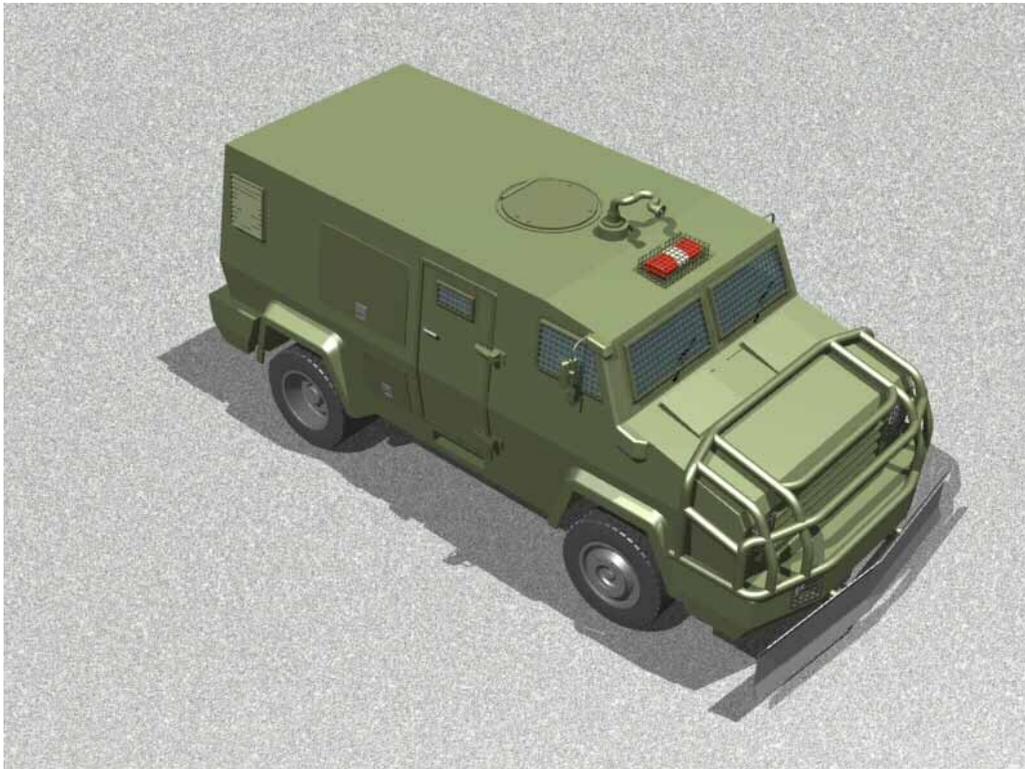


Detalhe da distribuição interna da versão transporte de tropas. (Desenho: Coleção autor)

Já na versão anti-distúrbios o veículo possui uma lâmina tipo bulldozer para remoção de obstáculos em ruas e avenidas, um canhão de água para dispersão de multidões, em ambas as versões terão ar condicionado, sistema de choque elétrico que evita que grupos possam tentar virar o veículo, proteção tubular na frente e lateral do motor e seu peso é da ordem de 17 toneladas.



Vista lateral e traseira da versão anti-distúrbio, notar o canhão de água no teto do veículo. (Desenho: Coleção autor)



Vista geral do veículo. Notar a lâmina tipo bulldozer na frente e a estrutura tubular que protege o motor. (Desenho: Coleção autor)

Sem dúvida uma grande idéia para um veículo policial, visto que a maioria dos existentes são derivações de carros fortes blindados, com pouca blindagem, e na maioria das vezes sob chassis de caminhões comuns, que estão sendo empregados na luta contra a criminalidade nas grandes cidades brasileiras, muito embora a polícia paulista opere caminhões blindados CENTURION, construídos pela extinta MASSARI e que precisam ser substituídos por veículos mais modernos e robustos.

A idéia parece muito interessante e precisa apenas ser amadurecida, visto que tanto as Forças Armadas e as Policiais enfrentam um problema sério que é a falta de veículos blindados para missões de polícia, seja aqui no Brasil ou no Haiti, onde só temos 12 transportes de tropas dos anos 80.

O 1720-A trará grandes vantagens para a tropa, pois poderá ser empregado em várias versões, deste transporte de tropas até blindado. Pelo fato de se locomover com facilidade em terrenos acidentados, será uma ferramenta importante na maior parte do país. Ele está enquadrado na categoria TNE (Transporte Não Especializado), de cinco toneladas 4x4, cuja finalidade é transportar cargas e ou pessoal.

Um grande trunfo está no fato de o modelo ser inteiramente fabricado no país, pela Mercedes-Benz do Brasil S/A em São Bernardo do Campo.

